

10. MADRE TEREZA DE CALCUTÁ: UM ATO DE AMOR

Elisangela Cristiane F. Firmino¹; Marynes Torres de Lima²; Paulo A. de S. São Bento³; Rozânia B. Xavier⁴

Considerações iniciais: Sensibilizar-se através da vida de Madre Tereza de Calcutá é emoção que vem facilmente. Sua vida de reclusão se traduziu através de uma vida pública onde o amor incondicional aos povos foi marco principal. Livre de entraves (poderíamos dizer), Madre Tereza foi mulher que se dedicou ao ser humano independente de raça, religião, trazendo conforto e carinho aos pobres vitimados por calamidades. Para tanto, o **objeto** desta pesquisa foi: a biografia de Madre Tereza de Calcutá e sua relação com a temática de gênero. Por **objetivo** tivemos: descrever vida e obra de Madre Tereza de Calcutá pela temática de gênero. **Método:** estudo exploratório utilizando a pesquisa bibliográfica. Apresentação da proposta: em tese, a mulher contemporânea encontra-se em condições de tomar decisões acerca de seu destino, seguindo os ideais, por ela mesmo, traçados. Em décadas passadas, a mulher era submissa ao homem, seja ele o pai, marido ou o governante, marca presente, ainda hoje, em muitas sociedades. Madre Teresa foi diferente, lançou-se ao mundo para desbravá-lo através da solidariedade e conseguiu, sobremaneira, mostrar sua posição de líder, mesmo em uma igreja de homens. Desenvolveu em Calcutá um trabalho junto “aos pobres mais pobres”, que era contrário às leis governamentais e religiosas da região. Agnes Gouxha Bojaxhiu, aos 12 anos de idade já determinara qual caminho iria seguir para cumprir sua missão na terra. Aos 18 anos, ingressou no Convento de Loreto. Ainda bem jovem foi enviada para Índia onde iniciou o seu noviciado no colégio das Irmãs de Calcutá em Darjeeling, no ano de 1931, onde fez seus votos e recebera o nome “Teresa”, por escolha sua, em honra a monja francesa Tereza de Lisieux, padroeira das missionárias (Kolodiejchuk, 2008). Naquela época, era um ato de grande coragem a mulher que decidia pelo seu destino, visto que as mulheres eram criadas e educadas para o matrimônio, que já era definido pelas famílias. Preocupada com os problemas sociais da Índia, Madre Teresa exercera a docência já instalada em Calcutá e observou que a vida miserável de crianças, mulheres e velhos se deviam ao fato desses tantos problemas sociais. Madre Teresa, com a permissão do papa Pio XII, iniciara uma nova congregação de caridade, com o objetivo de ensinar as crianças pobres a ler. Assim nascera a sua ordem - “As Missionárias da Caridade” (Allegrì, 1992). Quando obteve a nacionalidade indiana, Madre Teresa passou a dedicar-se em auxiliar os doentes com lepra, uma vez que também tivera feito um curso de enfermagem. Seu trabalho era ardoroso, apesar de ser aceita na Índia por todas as religiões praticadas, ainda assim, sofria pressões de oposições políticas. Num mundo onde o homem é o destaque, surgiu uma mulher que usou a sensibilidade que tinha para ouvir o “chamado de Deus”, ganhou

o mundo com amor e compaixão. No ano de 1965, Madre Teresa teve autorização para expandir sua congregação para outros países e iniciou casas de apoio a leprosos, velhos, cegos e doentes com HIV por todo mundo e criou também o primeiro lar infantil em Kalkat juntamente com o lar dos moribundos. Seu trabalho foi reconhecido com o Templeton Prize em 1973 e com o Nobel da paz em 1979, apesar de ter preferido passar despercebida. Aos 87 anos, Madre Tereza de Calcutá falece. Em 19 de outubro 2003, João Paulo II beatifica Madre Teresa (Kolodiejchuk, 2008). Eis aí uma mulher que deu ao mundo uma lição, ou seja, cada um de nós tem uma missão na terra e podemos desempenhá-la com dignidade e respeito, sendo mulheres ou homens. Foi através do patriarcado que ela, Madre Tereza, com mansidão soube mostrar outra face – a de ajuda ao próximo. Mesmo que em uma sociedade que valoriza o homem e em uma igreja que exige obediência, ela soube ser forte e seguiu pelo caminho de grandes feitos em prol da nação, nos mostrando que por meio do amor muitas mudanças podem ocorrer. **Considerações finais:** Madre Tereza deixou-nos um legado de amor através de gestos e atitudes durante sua trajetória pela vida. Ela, em sua caminhada, deixou-nos muitas preciosidades escritas, as quais sempre podem nos incentivar em nossa caminhada pessoal. É válido que tomamos seu exemplo na luta por um mundo melhor, cada ser, em respeito as limitações ainda presentes, pode fazer uma grande diferença.

Descritores: Mulher. Gênero. História.

¹ Pós-graduanda (*Latu sensu*) em enfermagem na atenção à saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ (2010). Enfermeira pela Universidade Estácio de Sá. crisferfi@yahoo.com.br.

² Pós-graduanda (*Latu sensu*) em enfermagem na atenção à saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ (2010). Enfermeira pelo Centro Universitário Augusto Motta/UNISUAM. yneslima@yahoo.com.br.

³ Mestre em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeiro obstétrico pela Faculdade de Enfermagem/UERJ. Tecnologista pleno do IFF/FIOCRUZ. Coordenador e professor do curso de especialização em enfermagem na atenção à saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ.

⁴ Doutoranda em saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ. Mestre em enfermagem pela EEAP/UNIRIO. Enfermeira obstétrica pela Faculdade de Enfermagem/UERJ. Tecnologista pleno do IFF/FIOCRUZ. Coordenadora e professorado curso de especialização em enfermagem na atenção à saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ.